

BOLETIM DE SUBSÍDIOS DO TESOIRO NACIONAL AO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E À FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP, 4º BIMESTRE DE 2016¹

Em cumprimento às disposições do § 17 do art. 1º da Lei n.º 12.096, de 24 de novembro de 2009, a STN publica o Boletim de Subsídios do Tesouro Nacional ao BNDES e à FINEP, 4º bimestre de 2016, que traz as seguintes informações: (i) o impacto fiscal das operações do Tesouro Nacional com o BNDES e a FINEP; e (ii) os valores inscritos em restos a pagar nas operações de equalização de taxa de juros, referentes ao 4º bimestre de 2016.

Este Boletim apresenta quatro tabelas com informações que refletem o impacto fiscal das operações com o BNDES e a FINEP.

A Tabela I contém os valores dos subsídios por período de apuração, sendo segregada entre os de natureza financeira e os de natureza creditícia. No caso dos subsídios de natureza financeira (explícitos²), trata-se da apuração periódica dos valores devidos pela STN em função das diferenças entre a taxa de juros recebida pelo financiador nos empréstimos concedidos e a taxa de juros paga pelo mutuário, gerando desembolsos periódicos de pagamento para o Tesouro. Já os subsídios de natureza creditícia (implícitos) são derivados da diferença entre o custo de captação do Tesouro e o custo contratual dos empréstimos concedidos pela STN ao BNDES.

A Tabela II apresenta os subsídios de natureza financeira, considerando o período de pagamento e de apuração, conforme os termos da legislação pertinente.

A Tabela III traz o valor presente estimado dos subsídios financeiros e creditícios já contratados, considerando o horizonte dos empréstimos subvencionados e dos empréstimos concedidos pela União ao BNDES. Os valores estimados são apresentados por ano em que eles serão incorridos e trazidos a valor presente.

Destaca-se que a Tabela III é a republicação de dados constantes no Relatório divulgado em janeiro de 2016³. As informações desta tabela serão atualizadas apenas anualmente, com dados do encerramento do exercício, porque as variações nos valores ao longo do ano decorrem fundamentalmente das curvas utilizadas nos cálculos. Dessa forma, as diferenças entre os bimestres não são relevantes, não sendo justificada a sua atualização bimestral.

Por fim, a Tabela IV apresenta o estoque de restos a pagar, acompanhando periodicamente as inscrições, as reinscrições, os cancelamentos e os pagamentos da cifra.

¹ Para entender os conceitos e metodologia utilizados no presente Boletim, bem como para um histórico sobre as operações que deram origem aos subsídios apresentados, vide o Relatório de Subvenções divulgado em janeiro de 2016 (considerado como a Ed. 1 do Boletim de Subsídios do Tesouro Nacional ao BNDES e à FINEP) no link: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/subsídios-do-tesouro-nacional-ao-bndes>.

² Estes subsídios são assim denominados porque constam do orçamento.

³ Esta tabela foi publicada na Ed.1 do Boletim, na página 9.

Tabela I – Valor dos Subsídios por Período de Apuração (R\$)

Ano	Valor dos Subsídios Financeiros			Valor dos Subsídios Creditícios
	Equalização do BNDES ⁽¹⁾ (a)	Equalização à FINEP (b)	Equalização Total (c)=(a+b)	Empréstimo da União ao BNDES (d)
2008	-	-	-	17.776.022
2009	228.975.933	-	228.975.933	4.576.870.878
2010	2.885.444.716	-	2.885.444.716	8.469.245.696
2011	5.191.046.933	2.576.549	5.193.623.482	10.538.243.041
2012	4.577.572.934	28.431.544	4.606.004.478	12.343.318.434
2013	5.989.271.145	62.428.273	6.051.699.418	10.629.385.349
2014	7.870.353.298	134.377.787	8.004.731.085	21.272.338.349
2015	9.572.983.089	259.108.378	9.832.091.467	18.969.018.983
2016 ⁽²⁾	4.932.901.036	171.592.176	5.104.493.212	19.010.503.560

Fonte: Dados elaborados pela STN/COPEC, com base em informações do BNDES e da FINEP, e pela STN/COFIS.

(1) Os valores dos subsídios financeiros por período de apuração, referentes aos anos de 2011 a 2015, foram revisados, resultando em pequena majoração. Isto decorreu de necessidade de reclassificação de subcréditos equalizáveis identificada pelo BNDES. O BNDES deu ciência desta alteração operacional à Secretaria do Tesouro Nacional no exercício atual e, após a verificação de conformidade dos valores, o pagamento adicional referente às diferenças foi realizado no mês de julho de 2016.

(2) Posição acumulada até 31/08/2016.

Tabela II – Valor dos Subsídios Explícitos ao BNDES e à FINEP pelos Critérios de Apuração e Pagamento (R\$)

Ano	Critério da Apuração	Critério do Pagamento
2008	-	-
2009	228.975.933	-
2010	2.885.444.716	-
2011	5.193.623.482	428.975.933
2012	4.606.004.478	751.660.642
2013	6.051.699.418	121.858.879
2014	8.004.731.085	110.744.844
2015	9.832.091.467	30.283.656.172
2016 ⁽¹⁾	5.104.493.212	10.206.512.714

Fonte: Dados elaborados pela STN/COPEC, com base em informações do BNDES e da FINEP.

(1) Posição acumulada até 31/08/2016.

(2) Nota: Conforme a legislação atual, o pagamento dos subsídios explícitos tem duas periodicidades semestral e mensal, cujos procedimentos são definidos pela Portaria MF n.º 193, de 2014, com a redação dada pela Portaria MF n.º 950, de 2015. O valor da coluna "Critério de Pagamento" para 2016 compõe-se dos pagamentos de equalizações com periodicidade de pagamento semestral, referentes ao 2º semestre de 2015, pagos em janeiro, e do 1º semestre de 2016, pagos em julho e, ainda, dos pagamentos de equalizações com periodicidade de pagamento mensal do período de dezembro de 2015 a julho de 2016.

Tabela III – Valor Presente dos Subsídios Projetados (R\$)

Ano	Valor Presente dos Subsídios Financeiros Projetados (por período de apuração)	Valor Presente dos Subsídios Creditícios Projetados (Empréstimos da União ao BNDES)
2016	8.901.947.541	27.422.666.270
2017	5.787.545.695	25.295.189.712
2018	3.659.412.572	17.283.278.614
2019	2.361.403.543	13.800.970.681
2020	1.550.416.690	11.679.805.197
2021	1.017.047.523	10.205.593.035
2022	639.768.600	9.329.928.772
2023	392.594.074	8.144.823.836
2024	256.353.766	7.852.609.714
2025	197.984.707	6.761.193.919
2026	163.838.157	5.420.956.717
2027	36.865.300	4.916.652.039
2028	31.518.216	4.170.905.700
2029	26.730.853	3.729.569.770
2030	22.805.465	3.217.814.045
2031	19.439.311	2.248.016.910
2032	16.469.199	1.888.429.430
2033	13.719.870	1.483.166.850
2034	11.291.415	1.198.006.432
2035	9.114.890	1.315.672.769
2036	7.181.913	992.100.069
2037	5.382.793	851.007.017
2038	3.765.116	702.258.482
2039	2.285.858	777.460.747
2040	939.243	827.085.914
2041	36.493	599.338.026
2042		559.223.987
2043		385.361.719
2044		340.292.356
2045		280.283.372
2046		249.289.993
2047		234.326.267
2048		178.604.991
2049		150.655.874
2050		122.907.333
2051		91.764.646
2052		84.524.311
2053		64.356.102
2054		44.292.949
2055		35.177.707
2056		23.872.943

Continuação

Ano	Valor Presente dos Subsídios Financeiros Projetados (por período de apuração)	Valor Presente dos Subsídios Creditícios Projetados (Empréstimos da União ao BNDES)
2057		17.691.909
2058		11.495.265
2059		4.347.089
2060		259.500
Total	25.135.858.802	174.993.228.980

Fonte: Dados elaborados pela STN/COPEC e pela STN/COFIS com base em dezembro/2015.

Nota: Esta Tabela III é a republicação de dados constantes na Ed. 1 do Boletim de Subsídios do Tesouro Nacional ao BNDES e à FINEP divulgado em janeiro de 2016. A diferenças entre os bimestres não são relevantes, não sendo justificada a sua atualização periódica.

Tabela IV – Inscrições de Restos a Pagar nas Operações de Equalização de Taxa de Juros do PSI (R\$)

Ano	RAP Inscritos (a)	RAP Reinscrito (b)	RAP Pagos (c)	RAP Cancelados (d)	Estoque de RAP (e)=(a+b)- (c+d)
2011	400.000.000	-	400.000.000	-	-
2012	4.122.112.067	-	737.386.964	-	3.384.725.103
2013	2.947.053.322	3.384.725.103	-	-	6.331.778.424
2014	135.169.121	6.331.778.424	5.212.183	-	6.461.735.362
2015	2.355.234.494	6.461.735.362	8.363.445.930	453.523.927	-
2016 ⁽¹⁾	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI.

(1) Posição atualizada em 31/08/2016.